

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Mauro lança pré-candidatura ao Senado com promessa de mudar leis e impor freios ao STF

Eleições 2026

Redação do rufandobombnews

O ex-governador Mauro Mendes lançou oficialmente, na noite desta terça-feira (23), sua pré-candidatura ao Senado Federal e afirmou que pretende defender, no Congresso Nacional, o endurecimento da legislação brasileira, especialmente nas áreas de segurança pública e administração pública.

O lançamento ocorreu no Vivans Complexo de Eventos, em Cuiabá, e também marcou o início da pré-candidatura da ex-primeira-dama Virginia Mendes à Câmara dos Deputados.

Durante entrevista à imprensa, Mauro destacou que sua experiência à frente do Governo de Mato Grosso o credencia para representar o Estado em Brasília. Ele citou como principais realizações da gestão a concessão da BR-163, a construção de seis hospitais estaduais, a recuperação fiscal de Mato Grosso e investimentos em todos os municípios.

"Estamos começando oficialmente essa pré-campanha, respeitando todos os limites da legislação eleitoral, ouvindo a população e mostrando a importância do Senado e da Câmara Federal para defender os interesses

de Mato Grosso", afirmou.

Ao justificar sua candidatura, Mendes disse que o país precisa de mudanças profundas na legislação para tornar o Estado mais eficiente.

"As leis são frouxas, não só na segurança pública, mas principalmente na administração pública. Se você não tem regras eficientes e claras para jogar o jogo, o jogo fica confuso", declarou.

Segundo o ex-governador, o Brasil necessita de uma ampla revisão das normas que regem o serviço público para melhorar a prestação de serviços à população.

Mauro afirmou ainda que pretende levar ao Congresso a experiência adquirida durante seus mais de sete anos de gestão, período em que, segundo ele, Mato Grosso saiu de uma grave crise fiscal para figurar entre os estados com melhor situação financeira do país.

"Não é apenas pelo que fizemos, mas pelas mesmas características de fé em Deus, vontade de trabalhar e de contribuir agora em outro plano, que é o Congresso Nacional", concluiu.